



HEBDOMADARIO COMICO
ILLUSTRADO

FOR
Gordallo Pinheiro

PREÇOS D'ASSIGNATURA

Anno.....	16\$000	Trimestre	5\$000
Semestre.	9\$000	Avulso....	\$500

ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR 127. 2.º

Psit!!! Psit!!! Psit!!!

Psit!!! sim venhão cá, venhão morrer de riso!
Venhão tomar o cheiro ao gaz hilariante,
venhão vêr como cabe, alegre como um guizo,
o chuvisco da graça em fio scintillante.

Aonde houver tristeza, é onde eu sou precizo!
Aonde houver o riso, eu torno delirante...
Eu sou deste universo a lubrica bachante,
soltando a gargalhada em quem não tem juizo.

Defronte um do outro pararemos apontando
com o dedo indicador, um para o outro e rindo
da chaga e podridão, que estamos avistando!

Psit!!! vem cá oh! tu meu parvalhote lindo!...
Psit!!! vem cá tambem oh! velho venerando!...
Quanta miseria por esse mundo infndo!...

Thom.

Psit!!! Arola!



*Psit!!! é a cabeça
Psit!!! a phantasia
Psit!!! o discurso
Psit!!! é Botafogo*

*Arola é o estomago
Arola o senso commum
Arola o aparte
Arola o Canal do Mangue*

D. Quixote e Sancho. — Observando e commentando, pretendemos rir e gracejar.

Psit!!! Psit!!! Psit!!! E' a prevenção.



Prologo ou programma

é sempre asneira, disse-o em verso Faustino Xavier de Novaes, esse lusitano e poeta, que só morto conseguiu ter casa e de marmore!

Depois *Psit!* é por si mesmo programma e baptismo.

Na verdade parece que chamar a qualquer na rua por um simples *Psit!!* é de demasiada familiaridade.

Que querem e o que fazer?

A democracia alastra por toda a parte e nesta terra em que todos se distratão, tratando-se por excellencia e se tratão por você, o *Psit!* é um direito e é o symbolo do paiz.

Deixem lá, *Psit!* é afinal de contas um novo camarada e camarada risonho. Querendo andar de contas justas com todos os collegas, os illustrados e os não illustrados, pede que estes lhe digão sempre a verdade e sem torneios e mel, porque o *Psit!* fallará d'elles com aquella sem-ceremonia de bons amigos, que se batem nas barrigas e vão jantar juntos, mas de conta do Porto.

O *Psit!* é radical e dispeptico e se querem de todo saber quem elle é, põnhão-se diante do espelho que hão de rir com certeza.

Sahirá aos sabbados e fóra d'ahi estará sempre na rua como as elegantes e os nossos homens mais distinctos.

Querem mais programma?

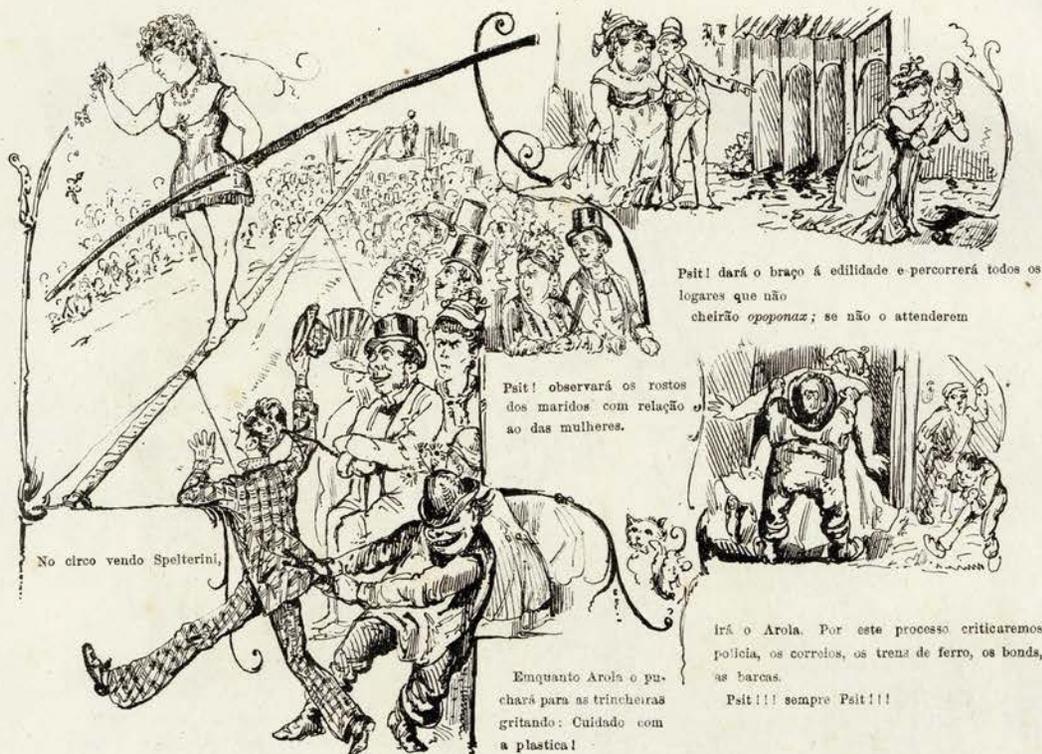
Ora adeus!

Um! seu creado.

PSIT, hebdomadario comico.



1. — *Psit!* frequentará o recinto das duas camaras fallando a todos os partidos, prevenindo quando as suas botas não tenham graxa e as suas gravatas estejam desatadas com os seus discursos. — 2. Arola assistirá das galerias; dará apartes; interromperá a sessão. — 3. será expulso — 4. á porta dará o braço ao urbano. — 5. Em dia de grande galla *Psit!* assistirá da janella á passagem das tropas. — 6. enquanto Arola marcha na frente da musica — 7. *Psit!* frequentará o Theatro Lyrico e aconselhará aos Lovelace das cadeiras que se eduquem na exquisita e fina elegancia do Mephistopheles Castelmarty. — 8. *Psit!* dará um psit! áquelles que distrahidamente metterem os dedos no nariz mesmo para indicar (9) ao Genaro que está deitando clarinetta de padeiro pelo dito. — 10. Não se permite este gesto nem aos criticos. — 11. Arola gritará das galerias ao que descalçar as botas: Olá! oh! seu *Manel Joaquin*, tenha dó de nós; está fazendo muito calor. . . — 12. A'quelles que sahirem antes de terminar a opera: Olhe que o bond do Sacco não parte ainda; temos a ária final! — 13. Na praça do Commercio *Psit!* estará junto ao alto commercio, advertindo-o de certas cousas; — 14. Arola á porta conversará com o baixo commercio que diz mal do outro, mas que aspira lá chegar. — 15. Aos domingos Arola estará no Jardim Botânico, — 16. nas fabricas de cerveja. — 17. irá ao circo de S. Christovão. — 18. aos sambas e catteretês. — 19. *Psit!* estará nas conferencias, — 20. nas corridas, — 21. assistirá ás regatas. — 22. vestirá a rodaque branco e tomará café em familia á porta da chacara, — 23. estará nas Varietés e Alcazar, quando lá se achar o corpo diplomatico e a *fleur de pois*. — 24. Arola estará á porta, de flores em punho, em mysteriosos colloquios com as francezas de Dakar



O desejo do *Psit!!!* é rir!

Rir! E não está n'elle a grande philosophia dos tempos? E rir dos outros não é este o supremo consolo nas desditas de ter um homem de procurar todos os dias o que comer, aonde dormir e o que beber?

Pois este jornal não cuida senão ser um dia a gargalhada brasileira.

Vinde todos portanto. Aqui se ri. O dente aqui é a arma que luz heroicamente, invencivelmente.

Maus e perfidos, tomae sentido, o *Psit!* a onda implacavel, vae engulir-vos!

**

E tu belleza que passas, olha que o teu vestido arrasta e os teus vinte annos ha muito que já batem azas e deixou-te apenas o pó de arroz.

Psit! queres tu saber os segredos da tua rival? *Psit!* vem cá, nós vamos te dizer.

**

Olá, rotundo frade? *Psit!* A quem deste hoje o sacramento e onde pára a tua alma?

Queres tu saber ao certo o espírito que habita em ti?

Psit vem cá!

**

Olé patriota descabellado, procurador do futuro, que bem que fallas e que ardor nas tuas arengas!

Ora vem cá, *Psit!* Mas, muito em segredo: que politica segue o teu ventre?

**

Jornalistas do verbo quente e facil, alegres companheiros e bons comedores.



Psit! estará sempre na mayonaise, na galantine e nos gelados.



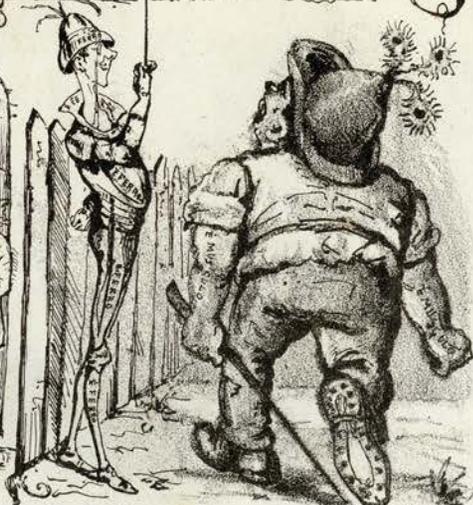
Arola no solido bacalháo, na orelheira e no feijão preto.



E assim, sem preocupações, Psit! Arola percorrerão todas as festas, todos os casos, todas as aventuras politicas, litterarias e artisticas sem interção, que não seja rir, e com um unico fim: o realismo, acção e alegria.



Psit! Arola deslisarão tranquilos pela rua do Ozuidor por entre a brilhante cohorte dos collegas, fallando a todos, e respondendo sempre que os gracejos seão dignos.



Depois, Psit! na estacada, com armas polidas aceitará todos os reptos; quando, porém, as vozes vierem da praia do peixe, envoltas na moíña, responderá Arola, que é bruto como elle só, com licença do criado do Dr. Fig. de Magalhães.]

estomagos de ferro e vontade de aço!
Como engordaes todos e que farta vida
passaes fallando de tudo, em tudo met-
tendo as bottas e a todos aconselhando
e de graça, oh! bons rapazes e engraça-
dos velhotes.

Psit! vinde todos e escutae: já que
fallaes de todos, nós de vós vamos fal-
lar.

Eia, voae, meus ganços instruidos!

E tũ, falsa virtude, tu, falsa modes-
tia, tu, falsa caridade, correi, correi que
chegou o vossq dia, o dia em que vão
cahir as vossas mascaras, os vossos pos-
tiços e dansareis, sinceras pela primeira
vez em vossa vida.

Psit! a todos!

A todos Psit!!!

AMOR MODERNO

No seu terraço brilhante
que a lua cheia banhava,
languidamente pensava
a minha palida amante.

Seu negro olhar penetrante
no azul ceruleo fitava;
arfava-lhe o seio, arfava
sob a cuirasse elegante.

na fina mão perfumada
pendêra a fronte inspirada
serena como a justiça.

interroguei-a tremente...
— Pensava tranquillamente
n'uma toilette suissa.



Ágora a todos um longo Pi Piat! Ptit! Ptit!
 Querem assignar?

Queremos sorrir e rir!

Se não vierem até nós, choraremos como Jeremias, e os nossos
 olhos lançarão lagrimas como punhos cerrados!
 Passar bem. — Comprimenta-os

Psit! Arola!



ONTO ESTO AS RIMAS ASPIRACOES
 E UMA BARRIGUELA CHEIA - UMA CASINHA E
 E UMA MULHER PSINHA LUS METAYE
 E OS DOENYAS - E UM SOCEGO
 E UMA INDEPENDENCIA
 E O CINO E DO MEU
 COMPADRE

ALBUM DO AROLA
 A INDEPENDENCIA
 QUADRO REALISTA



AROLA. PHOT.



O RETRATO DE MEU COMPADRE. Tudo é de ouro: elle o botão; elle o anel; elle a corrente
 elle pince-nez; elle a mulher. Tudo ganho com o suor do seo rosto e pago á vista com o
 seo dinheiro.

E Psit! se olhasse para estas cousas poderia comer
 em pratos de ouro.